



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



Intervenção psicológica em pessoas intersexuais: uma perspectiva clínica e psicossocial.

28/10 a 01/11



Autor(res)

Ana Deise Pereira Dos Santos
Kaiky Rodrigues Bezerra
Luzia Lopes Cordeiro
Waldilene Maria Clementino Brito
Elizama Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

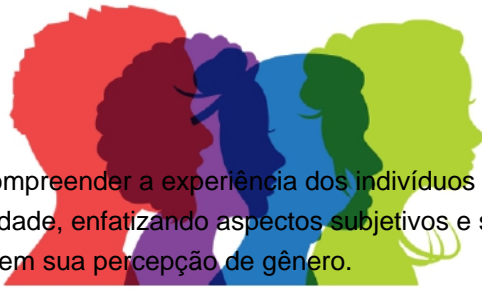
A intersexualidade envolve indivíduos que nascem com características sexuais que não se enquadram nas definições típicas de masculino ou feminino. Essa ambiguidade pode envolver aspectos cromossômicos, gonadais ou anatômicos, gerando debates sobre a 'correção' dessas diferenças que desafiam os padrões e normas sociais e culturais sobre o gênero e corpo. A psicologia durante esse processo tem um papel crucial na compreensão e no acompanhamento do desenvolvimento da identidade de gênero desses sujeitos. Já que no modelo biomédico, frequentemente, a intersexualidade é tratada como uma condição que requer intervenção cirúrgica ou tratamento hormonal, tal abordagem levanta questões éticas sobre os direitos da intersexualidade de decidir sobre seus corpos.

Objetivo

Nosso trabalho teve como objetivo analisar o papel da intervenção psicológica no desenvolvimento da identidade de pessoas intersexuais, considerando os desafios, éticos, clínicos e psicossociais enfrentados por esses indivíduos, ainda, compreender mais sobre como as práticas de cuidado em saúde e as construções sociais e culturais de gênero do corpo influenciam tal trajetória.

Material e Métodos

A metodologia deste artigo baseia-se em uma análise qualitativa dos estudos revisados, que incluem entrevistas com jovens intersexuais e seus familiares (SANTOS, 2006) e uma etnografia hospitalar (PIRES, 2018). Ambos os estudos utilizam abordagens que



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

permitem compreender a experiência dos indivíduos intersexuais em profundidade, enfatizando aspectos subjetivos e sociais que influenciam em sua percepção de gênero.

28/10 a 01/11



Resultados e Discussão

A pesquisa de SANTOS (2006) evidencia que a identidade de gênero em jovens intersexuais se desenvolve em um contexto onde a aceitação familiar e a orientação psicológica são fundamentais para este indivíduo. A psicologia pode ajudar tais jovens a lidarem com sua ambiguidade corporal e na construção de uma identidade que se adeque e faça sentido para eles, respeitando sempre suas experiências e sentimentos.

Conclusão

Este artigo explorou o papel da psicologia no desenvolvimento da identidade de gênero de indivíduos intersexuais, com ênfase nas contribuições da psicologia do desenvolvimento e da saúde. Conclui-se que a psicologia oferece uma abordagem mais inclusiva e centrada no sujeito, respeitando as singularidades de cada experiência e promovendo um atendimento mais humanizado.

Referências

- PIRES, B. As inscrições da "diferença": corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares. *Cadernos Pagu*, v. 54, 2018. Disponível em: [<https://doi.org/10.1590/18094449201800540010>]. Acesso em: 19 out.2024.
- SANTOS, M. M. R. Desenvolvimento da Identidade de Gênero em Casos de Intersexualidade: Contribuições da Psicologia. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/6315> Acesso em: 19 out.2024
- BARROS DA ROCHA, Maria Laura; SOUTO DE OLIVEIRA, Adélia Augusta. As concepções de intersexualidade: estudo crítico da produção científica em psicologia. *Revista Interamericana de Psicologia*, v. 56, n. 2, e1689, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.30849/ripijp.v56i2.1689>. Acesso em: 19 out. 2024.